

PROPOSIÇÕES

SOBRE

Nº 20

ALGUNS PONTOS DA SCIENCIA MEDICA.

THESE

APRESENTADA À FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO,
E SUSTENTADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1847,

POR

JOZÉ ANTONIO DE FREITAS,

FILHO LEGÍTIMO DE JOZÉ ANTONIO DE FREITAS, NATURAL DA CIDADE DA BAHIA.

DOUTOR EM MEDICINA PELA MESMA FACULDADE.

Ars longa, vita brevis.
HIPPOCRATIS.



RIO DE JANEIRO,

NA TYPOGRAPHIA DO ARCHIVO MEDICO BRASILEIRO,

RUA DOS ARCOS N. 46.

1847.

1/99
FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO.

DIRECTOR.

O SR. DR. JOSE' MARTINS DA CRUZ JUBIM.

(Serve interinamente o Sr. Dr. Joaquim José da Silva.)

LENTES PROPRIETARIOS.

Os Srs. Drs.

I -- ANNO.

F. F. Allemão.	} Botanica Medica, e principios elementares de Zoologia.
F. de P. Candido	

II -- ANNO.

J. V. Torres Homem	} Chimica Medica, e principios elementares de Mineralogia.
J. M. Nunes Garcia, <i>Examinador</i>	

III -- ANNO.

J. M. Nunes Garcia	Anatomia geral e descriptiva.
L. de A. P. da Cunha	Physiologia.

IV -- ANNO.

J. J. de Carvalho.	} Pharmacia, Materia Medica, especialmente a Brasileira, Therapeutica, e Arte de formular.	
J. J. da Silva		Pathologia geral e interna.
L. F. Ferreira, <i>Presidente</i>		Pathologia geral e externa.

V -- ANNO.

C. B. Monteiro	} Operações, Anatomia Topographica e Apparelhos.
F. J. Xavier, <i>Examinador</i>	

VI. -- ANNO.

J. M. da C. Jubim	Medicina Legal.
T. G. dos Santos	Hygiene e Historia de Medicina.

M. de V. Pimentel.	} Clinica interna e Anatomia Pathologica respectiva.
M. F. P. de Carvalho	

LENTES SUBSTITUTOS.

F. G. da R. Freire	} Secção de Sciencias Accessorias.	
A. M. de M. Castro.		
J. B. da Roza	} Secção Medica.	
A. F. Martins, <i>Examinador</i>		
D. M. de A. Americano		
L. da C. Feijó, <i>Examinador</i>	} Secção Cirurgica.	

SECRETARIO.

Dr. Luiz Carlos da Fonseca.

A' MEMORIA DE MEU PAI.

A' MINHA QUERIDA MÃI.

Pequeno signal de minha eterna gratidão.

A MINHAS MANAS E MANOS.

Amisade.

A MEU MESTRE E MELHOR AMIGO,

O ILLUSTRISSIMO SENHOR DOUTOR JONATHAS ABBOTT.

Permitti, Senhor, que eu vos offereça este primeiro fructo dos meus trabalhos como penhor de meu eterno reconhecimento. Se a amisade com que me honrastes não me fizesse um dever sagrado, eu vos offereceria como um fraco testemunho de uma verdadeira gratidão e admiração à sabedoria.

A MEU COLLEGA E ESPECIAL AMIGO,

JONATHAS ABBOTT FILHO.

Silentium verbis facundius.

AO ILLUSTRISSIMO SENHOR DOUTOR LUIZ FRANCISCO FERREIRA.

Em signal de respeito, e alta consideração.

José Antonio de Freitas.

PROPOSIÇÕES

SOBRE

ALGUNS PONTOS DA SCIENCIA MEDICA.

PATHOLOGIA INTERNA.

I.

Na cura das hydropesias, ascites, deve-se ter em vista as condições pathogenicas e as affecções protopathicas em virtude das quaes existe a molestia.

II.

Não se póde dizer com Georget, que a hypocondria tem sua origem exclusiva no cerebro, nem com Loyer Villermay que ella tenha no estomago, desta maneira um a confunde com monomania, e outro não explica certos factos.

III.

A hypocondria, que alguém tem querido confundir com a hysteria, póde-se discriminar logo em seu principio.

IV.

A hysteria reconhece por causa a maior parte das vezes a chlorose.

V.

É incontestavel a alteração do sangue na hypocondria.

VI.

O ruido das arterias é um symptoma constante na hyponcondria.

VII.

Para explicar tal ruido a theoria de M. Beau muito satisfaz.

VIII.

A sua existencia coincide com o augmento do volume do coração.

IX.

São contra-indicadas as sangrias nas chloroses e anemias.

X.

É indispensavel a escutação e percussão para o diagnostico das molestias de peito.

XI.

A theoria que actualmente melhor explica a natureza dos tuberculos pulmonares é a que os considera como alteração do sangue.

XII.

A inflammação só entra como parte accessoria na sua formação.

XIII.

O processo de sua fusão reconhece uma força propria, e não como quer Broussais.

XIV.

A syphilis não é uma inflammação dos vasos lymphaticos, mas sim uma alteração do sangue.

XV.

O exame sphygmico nos deve servir de guia na therapeutica das molestias internas.

PATHOLOGIA EXTERNA.

XVI.

A infecção purulenta, que apparece em certas soluções de continuidade, é devida á absorpção do pús que exhalam as veias inflammadas.

XVII.

O methodo ectrotico é a maior parte das vezes funesto nas molestias cutaneas.

PARTOS.

XVIII.

O conhecimento dos duplos batimentos do coração do feto nos guia a determinarmos a sua apresentação e posição.

XIX.

Se não attendermos ao ruido fetal, os mais signaes dados para diagnosticarmos se a prenhez é simples ou dupla, não preenchem o seu fim.

XX.

Pelo conhecimento delle nós podemos prevenir muitas vezes o feto ou mãe a soffrer graves operações.

CHIMICA.

XXI.

Com quanto a analyse chimica de uma substancia organizada dê em resultado o azote livre, não se deve concluir que elle entrou como elemento quaternario da molecula organica.

XXII.

Por ella se vê que não é bem entendida a distincção das substancias organizadas em azotadas e não azotadas.

PHYSIOLOGIA.

XXIII.

A hypothese em que Dutrochet baseou as leis geraes dos phenomenos da endosmose e exosmose soffre grande contestação.

XXIV.

Se ha differença entre endosmose o exosmose, é tão sómente na mudança do apparelho.

XXV.

O explicar-se as funcções do organismo do homem exclusivamente pelo vitalismo muito tem concorrido para o atrazo da Sciencia da Physiologia.

HIPPOCRATIS APHORISMI.



I.

Mutationes anni temporum maxime pariunt morbos; et in ipsis temporibus magnæ mutationes tum frigoris, tum caloris, et cætera pro ratione eodem modo. (Sect. 3.^a Aph. 1.)

II.

Mulieri menstruis deficientibus, e naribus sanguinem fluere, bonum. (Sect. 5.^a Aph. 33.)

III.

Erysipelas foris quidem intro verti, non bonum: intus vero foras, bonum. (Sect. 6.^a Aph. 25.)

IV.

Non satietas, non fames neque aliud quicquam bonum est, quod naturæ modum excedat. (Sect. 2.^a Aph. 4.)

V.

Ex morbo diuturno alvi defluxus, malum. (Sect. 8.^a Aph. 5.)

VI.

A tabe detento alvi pro fluvium superveniens, lethale. (Sect. 5.^a Aph. 14.)

Esta these está conforme aos Estatutos.

Rio de Janeiro 18 de Outubro de 1847.

Dr. Luiz Francisco Ferreira.

XI

XV